Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS SOBRE A RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA MULTI E INTERDISCIPLINAR AO PORTADOR DE DIABETES

Relatoria: ELAINE CRISTINA BATISTA TAVARES DE SOUSA

Autores: JUCILENE ALVES FEITOSA
GERLANE CRISTINNE BERTINO VÉRAS
DOUGLAS MENDES CAVALCANTE
JÉSSICA TAVARES DE ASSIS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: O diabetes melito (DM) é um conjunto de doenças metabólicas relacionadas a alterações na produção ou ação de insulina e tem por característica a elevação do nível de glicose na corrente sanguínea. É considerado um problema de saúde pública devido as suas consequências, tais como: interferência na qualidade de vida do indivíduo, aumento da incidência/prevalência de morbimortalidade e elevados custos financeiros, tanto para a família quanto para a sociedade. Mediante estes problemas, é necessária uma assistência integral e contínua aos indivíduos portadores de DM no serviço primário à saúde, o qual deve dispor da participação de equipe multiprofissional com interdisciplinaridade. Objetivo: Avaliar a percepção dos profissionais sobre a relevância da assistência multiprofissional e interdisciplinar ao portador de DM. Metodologia: Estudo exploratório e descritivo, com abordagem quali-quantitativa, que foi desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde. Os dados foram coletados nos meses de janeiro e fevereiro de 2015, por meio de um roteiro pré-elaborado e entrevistas gravadas. Resultados: Foram entrevistados 10 profissionais, destes, 90% do sexo feminino, 60% com faixa etária entre 26 a 37 anos, 60% com estado civil solteira, 40% com ensino médio completo, 50% ACS's, 40% com formação complementar na área de atuação, e 50% com tempo de serviço entre 10 a 17 anos. Constatou-se que os profissionais entrevistados percebem a relevância da atuação da equipe multiprofissional com interdisciplinaridade na assistência ao portador de DM, e que esta forma de assistência melhora a adesão dos pacientes ao tratamento, além de satisfazer suas necessidades e melhorar a atuação de cada profissional. Contudo, foi constatado que a referida equipe geralmente não atua com interdisciplinaridade, demonstrando necessidade de maior interação entre seus membros para prestar um melhor atendimento ao portador de DM. Conclusão: Fica evidente que, para evitar uma prestação de assistência fragmentada, a equipe multiprofissional deve ser estimulada a trabalhar com interdisciplinaridade, visando satisfazer as necessidades biopsicossociais dos pacientes, inclusive para qualificar a atuação de cada profissional. A enfermagem pode intervir significativamente na construção das relações interpessoais saudáveis entre os membros da equipe de saúde em busca de novas estratégias para a promoção e proteção da saúde e prevenção de agravos para o indivíduo/comunidade.